

tamís fino e conserve-o em pequenos frascos de bocca larga, hermeticamente fechados.

Caracterização.—Extracto pardo, escuro, pulverulento, de sabôr muito amargo, persistente; com a agua, dá soluto turvo.

EXTRACTO DE QUINA AMARELLA

Extracto alcoolico de quina.

Extractum cinchonæ flavæ.

QUINA AMARELLA, EM PÓ (V)	1000 g.
ALCOOL	Q. S.
AGUA DESTILLADA	Q. S.
EXTRACTO DE SAPÉ SECCO.	Q. S.

Humedeça uniformemente a quina com 350 cm.³ de uma mistura de tres volumes de alcool com um volume de agua; após duas horas de contacto em vaso fechado introduza-a em um percolador, junte-lhe mais da mistura hydro-alcoolica de accôrdo com as regras da *percolação* (veja PARTE GERAL), até completo esgotamento da droga. Destille o alcool a banho-maria, evapôre o residuo em temperatura inferior a 70°, no vacuo, até consistencia de extracto secco e pese-o. Proceda ao doseamento de uma porção do producto pelo processo abaixo descripto, calcule a porcentagem de alcaloides do resto e addicione-lhe extracto de sapé secco em quantidade sufficiente para que o extracto terminado contenha 12 por cento de alcaloides da quina. Misture tudo cuidadosamente, passe o producto pelo tamís n. V e conserve-o em pequenos frascos de bocca larga, bem fechados.

O extracto de quina amarella deve conter 11.5 por cento, no minimo, e 12.5 por cento, no maximo, de alcaloides da quina, computados em quinina e cinchonina.

Caracterização.—Extracto pulverulento, pardo-avermelhado, de sabôr amargo e levemente aromatico; seus solutos aquoso e alcoolico são turvos.

Doseamento.—Aqueça a banho-maria fervente, durante 5 minutos, em um matraz de 75 cm.³ 2 g. de extracto de quina amarella com 1 cm.³ de acido chlorhydrico préviamente addicionado de 5 cm.³ de agua; após resfriamento junte 15 cm.³ de chloroformio, agite vigorosamente, addicione 5 cm.³ de soluto de hydroxydo de sodio a 15:100 e agite fortemente a mistura durante 10 minutos; addicione então 25 cm.³ de ether e, após nova agitação, 1.5 g. de pó de gomma alcatira; agite mais uma vez durante alguns minutos, deixe repousar, deite 20 cm.³ de soluto ethereo-chloroformico (=1 g. de extracto de quina), através de um pouco de algodão hydrophilo, em um pequeno balão, junte 10 cm.³ de alcool e destille a mistura até desaparecimento do cheiro do ether e do chloroformio. Aqueça o residuo brandamente com 10 cm.³ de alcool, dilua com 10 cm.³ de agua, junte 2 gotas de soluto de vermelho de methylio e doseie com o soluto deci-normal de acido chlorhydrico até mudança da coloração.

Cada cm.³ de soluto deci-normal de acido chlorhydrico consumido corresponde a 0.030922 g. de alcaloides, computados em quinina e cinchonina, o soluto de vermelho de methylio servindo de indicador.

2.5 cm.³ do soluto doseado, sendo diluidos com 2.5 cm.³ de agua e addicionados de 3 gotas de soluto de bromo e de 3 gotas de ammonia diluida, adquirem côr verde esmeralda.

EXTRACTO DE QUINA VERMELHA

Extracto aquoso de quina.

Extractum cinchonæ rubræ.

QUINA VERMELHA, EM PÓ (IV)	1000 g.
AGUA DESTILLADA	20000 cm. ³
EXTRACTO DE SAPÉ	Q. S.

Macêre a quina pulverizada durante 48 horas na metade da agua prescripta, agitando a mistura de vez em quando, e passe por um panno com expressão: deite o resto da agua sobre o residuo e proceda como precedentemente. Reúna os dois maceratos, deixe depositar, decante e evapóre a banho-maria até redução a 2 litros; deixe resfriar, filtre e evapóre a banho-maria até consistencia de extracto firme; pese. Dêse uma porção do producto pelo processo abaixo descripto, calcule a porcentagem do restante e addicione-lhe extracto de sapé em quantidade sufficiente para que o extracto finalizado contenha 6 por cento de alcaloides da quina.

O extracto de quina vermelha deve conter de 5.75 por cento, no minimo, a 6.25 por cento, no maximo, de alcaloides da quina, computados em quinina e cinchonina.

Caracterização.—Extracto pilular, pardo-avermelhado, ou vermelho quando visto em camada delgada, de sabôr amargo. Com a agua (1:50) fórma um soluto vermelho-amarelado, levemente turvo, o qual, filtrado, dá com a ammonia precipitado roseo, soluvel em excesso do reagente.

Doseamento.—Proceda do mesmo modo que para o EXTRACTO DE QUINA AMARELLA. A quantidade de alcaloides achada corresponde a 1.5 g. de extracto de quina vermelha.

Emprego officinal.—*Pilulas de aloe e de extracto de quina.*

EXTRACTO DE RATANHIA

Extractum ratanhiæ.

RATANHIA, RAIZ, EM PÓ (IV).	4000 g.
AGUA CHLOROFORMADA	Q. S.
EXTRACTO DE SAPÉ SECCO.	Q. S.
PARA OBTER	1000 g.